

E L E

BRASIL

**LIYA
KEBEDE**

A MODELO ÍCONE
QUE LUTA POR UMA
INDÚSTRIA MAIS
JUSTA E SUSTENTÁVEL

**BELEZA
LIVRE**

O PODER DE TRANÇAS,
CABEÇAS RASPADAS
E MAKES COLORIDOS



GIRLS TALK

A MODA QUE ABRAÇA A
FORÇA DO FEMININO PARA
PROMOVER MUDANÇAS - PELO
OLHAR DA EDITORA CONVIDADA
DJAMILA RIBEIRO

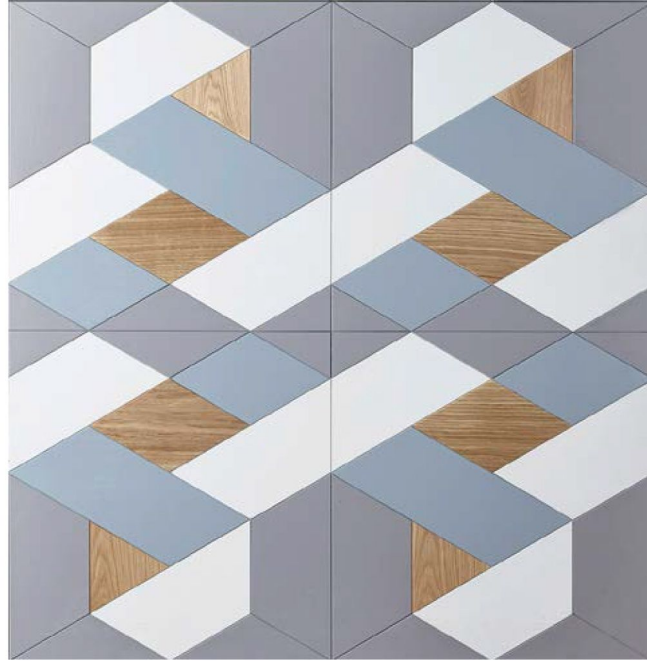
COSA

NOSTRA

DESCUBRA QUEM SÃO OS NOVOS DESIGNERS ITALIANOS PARA FICAR DE OLHO EM 2018. A DICA É DA MAISON & OBJET, PRESTIGIADA FEIRA EUROPEIA DE DÉCOR.

POR MARIANA PAYNO

Selecionar um jovem talento para carregar o peso de uma tradição não é tarefa fácil – sobretudo no caso de um legado de excelência e sofisticação como o do design feito na Itália. Esse foi o desafio lançado pela consagrada feira parisiense Maison & Objet a veteranos da indústria italiana do design. Os eleitos por eles apresentaram suas criações na primeira edição do evento em 2018, que aconteceu em janeiro na capital francesa – a segunda edição acontece de 7 a 11 de setembro, também em Paris. ELLE conta um pouco sobre cinco escolhidos e mostra por que eles merecem atenção.



Azulejos para a grife Old Floor (2015).
Caixa Dama, para a marca Incipit (2017).
Espelhos e vasos Petite Collection, para a Mingardo (2017). Na página ao lado, Estante Libreria (2014), de Federico Peri.



FEDERICA BIASI



A essência quase poética dos objetos de Federica Biasi fisgou o olhar do arquiteto Andrea Branzi – seu mentor na seleção da Maison & Objet. Formada pelo Instituto Europeu de Design, a italiana, de 28 anos, passou uma temporada em Amsterdã para entender um pouco mais a estética nórdica. Na volta, deixou para trás os estúdios em que trabalhava para investir no próprio estilo e assumir a direção de arte da grife Mingardo. “O meu processo começa com a inspiração no passado ou na natureza. Gosto de pensar em dar nova vida a épocas antigas em forma de objetos modernos. Acho que eles têm que conversar com o mundo e transmitir paz e elegância”, disse à ELLE.

Banqueta (2016)
e mesa (2017) da
série Equilibrium.



GUGLIELMO POLETTI

Simplicidade e experimentação são as palavras-chave das peças do italiano Guglielmo Poletti. Somadas à pesquisa de materiais, a suas limitações e a seus detalhes incomuns, essas características dão o tom da série Equilibrium – que começou como um trabalho de conclusão de curso na Design Academy Eindhoven, na Bélgica, e acabou como parte do acervo do Design Museum Gent, no mesmo país, onde ele vive hoje. “Estamos nos emancipando devagar de uma incrível, mas pesada, herança dos mestres do design italiano”, diz, aos 30 anos, após ser selecionado pela veterana Rossana Orlandi.



FOTOS GIULIA PIERMARTIRI/DIVULGAÇÃO



Console Hollo
(2016) para
a marca
Kristalia.

KENSAKU OSHIRO



Saber jogar com as perspectivas oriental e ocidental fez do trabalho de Kensaku Oshiro, 30 anos, a escolha do arquiteto Piero Lissoni, com quem o japonês de Okinawa trabalhou por quase uma década depois de estudar na Escola Politécnica de Milão. Hoje, do seu estúdio na cidade italiana, saem vários projetos premiados internacionalmente e colaborações com marcas como Boffi, De Padova e Gan, entre outras. “O design é uma espécie de filosofia que nos proporciona uma influência positiva para dividir com todos”, diz.

FOTOS PAOLO CONTATTI/CONTRATTICOMPANY/DIVULGAÇÃO



FEDERICO PERI

Reverenciar a tradição com um toque autoral é a medida de Federico Peri para criar suas peças. “Admiramos o passado, mas procuramos uma identidade contemporânea”, explica. Aos 34 anos, ele foi eleito pelo colega de profissão Luca Nichetto por “criar uma experiência” com base em seus objetos, feitos com materiais selecionados cuidadosamente – em geral, donos de uma estética envelhecida. A autenticidade de Federico conquistou também o júri de prêmios como o German Design Award e o Salão do Móvel de Milão, cidade onde se formou e mantém seu estúdio.

Bancos, estantes e mesa criadas em 2014. Lâmpada Charlotte, para a Nilufar Gallery, de Milão (2018).

FOTOS STUDIO ROCCI/DIVULGAÇÃO

